

Folha Informativa SRADR

2022-09-13

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decreto-Lei n.º 59/2022</u>	2022.09.13	Presidência do Conselho de Ministros	Executa na ordem jurídica interna o Regulamento (UE) 2016/1012 referente à produção, comércio e entrada na União de certos animais reprodutores.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Dele-</u> <u>gado (UE) 2022/1519</u>	2022.09.13	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2019/1009 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos requisitos aplicáveis aos produtos fertilizantes UE que contêm compostos inibidores e à pós-transformação do digerido.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Apoios Regionais

- Terminam no próximo dia 15 de setembro, a inscrição e registo de máquinas para a utilização do gasóleo agrícola com benefício fiscal ao abrigo da [Portaria n.º 73/2017, de 29 de setembro](#), alterada e republicada pelas Portarias [n.º 72/2019, de 7 de outubro](#), [n.º 21/2022, de 18 de fevereiro](#), [n.º 118/2020, de 26 de outubro](#) e [n.º 158/2020, 23 de novembro](#), que estabelece quais as máquinas que podem consumir gasóleo agrícola na Região, as condições de inscrição no Sistema de Abastecimento de Gasóleo à Agricultura, bem como plafons a conceder em cada ano civil.

Fonte - [GestPDR \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-09-13



República Portuguesa

Notícias

❖ GPP disponibiliza Guias PEPAC

Estes Guias desenvolvidos pelo GPP constituem uma base de suporte para os beneficiários dos apoios disponibilizados pelo Plano Estratégico da Política Agrícola Comum em Portugal (PEPAC), para o período 2023 a 2027. Têm por objetivo facilitar a divulgação do PEPAC, não substituindo os documentos oficiais disponíveis na [página do sítio web do GPP](#).

O PEPAC Portugal contém as intervenções financiadas pela PAC (FEAGA e FEADER) sob a forma de pagamentos diretos, de medidas setoriais dos frutos e hortícolas, da vitivinicultura e da apicultura e de instrumentos de desenvolvimento rural. Com efeito, é a articulação coerente dos diferentes tipos de intervenções disponíveis, em ambos os pilares da PAC, que permitirá promover «Uma gestão ativa de todo o território baseada numa produção agrícola e florestal inovadora e sustentável».

O PEPAC inclui também o quadro de desempenho, visando garantir a correspondência entre os recursos financeiros investidos e os resultados alcançados. A coerência entre os vários instrumentos da PAC bem como o alinhamento em relação às prioridades e objetivos definidos pela União Europeia tem de ser assegurada, pelo que cada intervenção do PEPAC tem de estar associada a indicadores de resultado que permitem aferir o desempenho do programa face a metas estabelecidas para Portugal.

O PEPAC irá vigorar no período 2023 a 2027, sendo que às intervenções de Desenvolvimento Rural se aplica a regra N+2, com possibilidade de execução até 2029.

O PEPAC articula-se com outros instrumentos de política nacionais e europeus, em particular com os PDR do período 2014-22, que continuarão em execução até 2025 (pela regra N+3) e também no caso das intervenções setoriais é assegurada a articulação com atuais Programas de apoio. Por este motivo, várias intervenções FEADER do PEPAC só têm execução financeira prevista a partir de 2025, bem como no âmbito do FEAGA o Programa Nacional para apoio ao setor da vitivinicultura, só se inicia em 2024.

Os Guias disponibilizados apresentam a estrutura do PEPAC e os apoios disponíveis, integrando as Fichas de Intervenção para cada um dos eixos, com início em 2023 no Continente:

- [Guia PEPAC Portugal – Documento Integral](#)
- [Guia PEPAC – Eixo A](#)
- [Guia PEPAC – Eixo B](#)
- [Guia PEPAC – Eixo C](#)
- [Guia PEPAC – Eixo D](#)
- [Arquitetura](#)

Consultar mais informação sobre o PEPAC Portugal 2023-2027 [aqui](#)

Fonte - GPP disponibiliza Guias PEPAC | Notícias

Eventos

❖ "Um Dia na Floresta" para refletir a importância da gestão florestal responsável

No próximo dia 30 de setembro, iremos celebrar mais um FSC Friday. Enquadrado na campanha Semana da Floresta FSC, o FSC Friday deste ano pretende destacar os 15 anos do FSC Portugal, através da realização de um Dia na Floresta, onde possamos contemplar as mais variadas fases e sectores de um processo de certificação florestal, dedicando assim o dia à reflexão sobre a importância da gestão florestal responsável e ao papel que o FSC desempenha neste âmbito.

Folha Informativa SRADR

2022-09-13

Este evento, que se realizará na [Herdade dos Grous](#) em Albernoa, pretende demonstrar as mais valias da certificação da gestão florestal e dos serviços dos ecossistemas, com um passeio por uma área de montado, aproveitando para destacar alguns dos produtos que podem ser objeto de certificação de cadeia de custódia: madeira, cortiça, papel e embalagens... Aproveitando a magnífica paisagem desta Herdade, iremos complementar o dia com um piquenique junto à barragem, onde iremos promover uma pequena ação de showcooking, privilegiando o uso de produtos provenientes da floresta! Para este dia, contamos já com a presença do ator e músico, [Ricardo Raposo](#), e do ator e produtor, [Alexandre da Silva](#) e teremos igualmente mais novidades e surpresas, pelo que convidamo-lo a fazer parte deste dia! Faça o seu registo [AQUI](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - "Um Dia na Floresta" para refletir a importância da gestão florestal responsável

❖ DESIRA promove 3º Encontro do Fórum de Digitalização Rural

No próximo dia 15 de novembro de 2022, o projeto DESIRA (Digitisation: Economic and Social Impacts in Rural Areas) organiza um workshop online intitulado "3º Encontro do Fórum de Digitalização Rural".

O projeto está a desenvolver um roteiro de políticas que aborda os principais obstáculos e lacunas políticas identificadas e alinha as mudanças no jogo digital na agricultura, silvicultura e vida rural às necessidades da sociedade. Proporará blocos de construção e caminhos políticos para apoiar a digitalização inteligente, inclusiva e sustentável das áreas rurais, com foco na integração da abordagem RRI e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no processo político.

Consulte toda a informação, [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - DESIRA promove 3º Encontro do Fórum de Digitalização Rural



União Europeia



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Uma Nova Estratégia Florestal da UE para 2030 deve ser desenvolvida com os proprietários florestais

- Apoio ao papel multifuncional das florestas;
- Gestão sustentável e dinâmica das florestas de baixo para cima;
- Ajuda aos pequenos proprietários florestais.

✓ O Parlamento Europeu apela a uma gestão sustentável das florestas da UE que tenha em conta as condições locais e a voz dos proprietários florestais.

Na resolução sobre "Uma Nova Estratégia Florestal da UE para 2030 - Gestão Florestal Sustentável na Europa", aprovada pelo plenário do Parlamento Europeu na terça-feira por 417 votos a favor, 144 contra e 67 abstenções, os eurodeputados salientam que as florestas são essenciais para a prestação de serviços ecossistémicos e para a criação de empregos na UE. Só uma gestão ativa e dinâmica sustentável das florestas permitirá a sua resiliência e adaptação bem-sucedida às alterações climáticas, sublinha o texto adotado. Ao mesmo tempo, a diversidade das florestas, condições climáticas, padrões de propriedade e formas de governação em toda a UE exigem que esta gestão seja desenvolvida a nível nacional, regional e local, de mãos dadas com os proprietários florestais, acrescentam os Deputados do Parlamento Europeu. A este respeito, os programas de apoio, o pagamento voluntário de serviços ecossistémicos e o financiamento da investigação devem ser disponibilizados especialmente para os pequenos proprietários de florestas, solicita o Parlamento.

Folha Informativa SRADR

2022-09-13



Notícias do Parlamento Europeu

✓ Citação

A relatora do Parlamento para a Estratégia, Ulrike Müller (Renew, DE), afirmou: "As nossas florestas estão a enfrentar mais desafios e expectativas do que nunca - não apenas devido às alterações climáticas. Precisamos da nova estratégia florestal da UE para alcançar coerência política a todos os níveis, de modo a permitir que as florestas e os silvicultores respondam a estes desafios e expectativas. Para produzir resultados, a estratégia deve basear-se nos princípios de multifuncionalidade, gestão florestal sustentável, proprietários e silvicultores como pilares fundamentais da implementação, e numa abordagem ascendente para refletir a singularidade local de todas as florestas".

✓ Contexto

O relatório de iniciativa própria reage à [Nova Estratégia Florestal da UE para 2030](#) da Comissão, de 16 de julho de 2021, que estabelece ações para aumentar a quantidade e a qualidade das florestas na UE e reforçar a sua proteção, restauração e resiliência.

Fonte - [A New EU Forest Strategy for 2030 must be developed with forests owners](#) | Atualidade | Parlamento Europeu (europa.eu)



Alterações climáticas: novas regras para as empresas para ajudar a limitar a desflorestação mundial

- Uma área maior que a UE foi perdida pela desflorestação entre 1990 e 2020, com o consumo da UE a representar cerca de 10% das perdas
- O Parlamento também quer que a carne de suíno, ovino e caprino, aves de capoeira, milho, borracha, carvão vegetal e produtos de papel impresso abrangidos pelas novas regras
- Direitos humanos e os direitos dos povos indígenas a acrescentar como requisito

✓ Para combater as alterações climáticas globais e a perda de biodiversidade, o Parlamento exige que as empresas garantam que os produtos vendidos na UE não provêm de terras desmatadas ou degradadas.

O plenário adotou hoje a sua posição sobre a proposta da Comissão para um [regulamento sobre produtos sem desflorestação](#) com 453 votos a favor, 57 votos contra e 123 abstenções.

A nova lei obrigaria as empresas a verificar (a chamada "due diligence") que os produtos vendidos na UE não foram produzidos em terras desflorestadas ou degradadas em qualquer parte do mundo. Isto garantiria aos consumidores que os produtos que compram não contribuem para a destruição das florestas, incluindo das insubstituíveis florestas tropicais, e, consequentemente, reduziria a contribuição da UE para as alterações climáticas e a perda de biodiversidade.

Os eurodeputados também querem que as empresas verifiquem se os produtos são produzidos de acordo com as disposições de direitos humanos do direito internacional e se respeitam os direitos dos povos indígenas.

✓ Alargar o âmbito

A proposta da Comissão abrange gado, cacau, café, óleo de palma, soja e madeira, incluindo produtos que contenham, tenham sido alimentados com ou tenham sido fabricados utilizando estas mercadorias (tais como couro, chocolate e mobiliário). O Parlamento pretende incluir também carne de suíno, ovino e caprino, aves, milho e borracha, bem como carvão vegetal e produtos de papel impresso. Os deputados insistem também que os produtos não devem ter sido produzidos em terras desflorestadas após 31 de dezembro de 2019 - um ano antes do que a Comissão propôs.

O Parlamento quer também que as instituições financeiras sejam sujeitas a requisitos adicionais para assegurar que as suas atividades não contribuam para a desflorestação.

✓ Diligência e controlo devidos

Embora, em nenhum país ou mercadoria seja proibido que as empresas que colocam produtos no mercado da UE seriam obrigadas a exercer a devida diligência para avaliar os riscos na sua cadeia de abastecimento. Podem, por exemplo, utilizar

Folha Informativa SRADR

2022-09-13



Notícias do Parlamento Europeu

ferramentas de monitorização por satélite, auditorias de campo, capacitação de fornecedores ou testes isotópicos para verificar de onde vêm os produtos. As autoridades da UE teriam acesso a informações relevantes, tais como coordenadas geográficas. Os dados anónimos estariam disponíveis ao público.

Com base numa avaliação transparente, a Comissão teria de classificar os países, ou parte deles, em baixo, normal ou alto risco no prazo de seis meses após a entrada em vigor deste regulamento. Os produtos de países de baixo risco estarão sujeitos a menos obrigações.

✓ Citação

Após a votação, o relator Christophe Hansen (EPP, LU) afirmou: "Estamos a levar a sério a luta contra as alterações climáticas e a perda de biodiversidade. Reconhecendo que a UE é responsável por cerca de 10% da desflorestação mundial, não temos outra escolha senão intensificar os nossos esforços para travar a desflorestação mundial. Se conseguirmos o equilíbrio certo entre ambição, aplicabilidade e compatibilidade com a OMC, este novo instrumento tem o potencial para abrir caminho a cadeias de abastecimento sem desflorestação".

✓ Próximos passos

O Parlamento está agora pronto para iniciar negociações sobre a lei final com os estados membros da UE.

✓ Contexto

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) [estima](#) que 420 milhões de hectares de floresta - uma área maior do que a UE - foram perdidos devido à desflorestação entre 1990 e 2020. O [consumo da UE representa cerca de 10% da desflorestação mundial](#). O óleo de palma e a soja são responsáveis por mais de [dois terços](#) disto.

Em outubro de 2020, o Parlamento fez uso da sua [prerrogativa no Tratado](#) para pedir à Comissão que [apresentasse legislação para travar a desflorestação mundial impulsionada pela UE](#).

Fonte - [Climate change: new rules for companies to help limit global deforestation | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)



Notícias do Conselho

◆ Reunião informal de Ministros da Agricultura (AGRIFISH)

A Reunião Informal dos Ministros da Agricultura e do Comité Especial da Agricultura terá lugar em Praga, de 14 a 16 de setembro de 2022. O evento contará com a presença do Comissário para a Agricultura, do Secretariado Geral do Conselho, do Presidente da Comissão AGRI do Parlamento Europeu e de outras organizações. Para além dos ministros dos Estados-Membros da UE, os Ministros da Agricultura da Ucrânia, Geórgia e Moldávia também aceitaram um convite especial. O tema da reunião será Assegurar a Segurança Alimentar - O papel da agricultura e alimentação da UE na produção alimentar global sustentável.

A União Europeia e os seus Estados-Membros são uma parte forte da comunidade internacional e atores importantes em muitas áreas da política internacional, nomeadamente na segurança alimentar. Embora a comunidade internacional tenha estabelecido o objetivo de erradicar a fome no mundo e esteja a fazer grandes esforços para atingir este objetivo, milhões de pessoas ainda hoje sofrem de fome e subnutrição, e o seu número está mesmo a aumentar. A escassez de alimentos no mundo foi sido exacerbada pela pandemia de Covid-19 e, este ano, pela agressão da Rússia contra a Ucrânia. Os debates dos Ministros centrar-se-ão nas questões atuais de segurança alimentar e nas tendências e soluções futuras para ajudar a reduzir o número de pessoas com fome no mundo.



Notícias do Conselho

✓ **A situação nos mercados agrícolas**

Para além da escassez de cereais e oleaginosas devido a limitações de capacidade de exportação e à apreensão ou destruição de armazéns de cereais na Ucrânia, a agressão russa está também a perturbar o fluxo de insumos agrícolas, particularmente fertilizantes minerais e combustíveis, cuja disponibilidade se deteriorou significativamente, e os preços subiram drasticamente.

Além disso, o avanço das alterações climáticas, atualmente sob a forma de seca em várias regiões, está a causar mais incerteza sobre a disponibilidade de produtos agrícolas e alimentos. Milhões de pessoas em muitas regiões do mundo estão, portanto, em risco.

As consequências da escassez alimentar não são apenas diretas, mas também indiretas, em particular a migração a partir das regiões afetadas. Esta situação deve ser abordada não só pela UE, mas pela comunidade internacional como um todo através da ajuda humanitária, da construção da paz e do reforço da proteção da saúde da população mundial.

✓ **Sustentabilidade da produção alimentar europeia e mundial**

Reconhecendo a importância da segurança alimentar, a UE excluiu os produtos agrícolas e alimentares das sanções que adotou em resposta à agressão não provocada da Rússia contra a Ucrânia. A quota da UE na produção mundial de alimentos é significativa e a UE deve fazer parte do esforço internacional para garantir a segurança alimentar. A UE e os seus Estados-Membros já cumprem elevados padrões de proteção da saúde humana, animal e vegetal, e os requisitos agrícolas incluem uma série de condições que protegem a natureza. A Política Agrícola Comum da UE inclui também uma série de medidas para enfrentar os impactos das alterações climáticas e proteger a biodiversidade, e os Estados-Membros da UE deverão iniciar a nova PAC já a 1 de janeiro de 2023. No entanto, a UE e os seus Estados-Membros enfrentam o desafio de construir cadeias alimentares ainda mais sustentáveis que respondam melhor às alterações climáticas e protejam o ambiente.

Portanto, o programa da reunião informal de Ministros da Agricultura inclui também uma apresentação do Professor Miroslav Trnka, um cientista do Instituto de Pesquisa de Mudanças Globais da Academia de Ciências da República Checa, que há muito está envolvido na modelação dos impactos das mudanças climáticas nas culturas arvenses nas condições atuais e futuras.

✓ **Novas tendências, técnicas genómicas**

Nas suas estratégias “Do Prado ao Prato” e Biodiversidade 2030, a Comissão Europeia estabeleceu objetivos para reduzir a utilização de pesticidas e fertilizantes minerais e para expandir a área de terra não utilizada para a produção agrícola. Ao mesmo tempo, as alterações climáticas podem estar a causar um declínio na produção agrícola na UE e a nível global. As novas tecnologias e práticas podem ajudar a contrariar esta pressão. Roman Hobza, Doutorando do Instituto de Biofísica da Academia de Ciências da República Checa falará sobre novas técnicas genómicas como um potencial instrumento inovador para o sector agrícola e alimentar da UE, no início da discussão ministerial.

Fonte - [Informal Meeting of Ministers of Agriculture \(AGRIFISH\) \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/af/informal-meeting-of-ministers-of-agriculture-agrifish/)